



# **“O DIA DO PERDÃO”**



*Pr. Alexandre Augusto*

Acesse agora: [www.pralexandreaugusto.wordpress.com](http://www.pralexandreaugusto.wordpress.com)



**“LEIA ESTA MENSAGEM, ELA IRÁ EDIFICAR SUA VIDA”.**

**Texto:**

## **LEVÍTICO – 16**

**07.** Também tomara ambos os bodes e os porá perante o Senhor à porta da tenda da congregação. **08.** E Arão lançará sortes sobre os dois bodes; uma pelo Senhor, e a outra pelo bode emissário. **09.** Então Arão fará chegar o bode, sobre o qual cair à sorte pelo Senhor, e o oferecerá para expiação do pecado. **10.** Mas o bode, sobre que cair a sorte para ser bode emissário, apresentar-se-á vivo perante o Senhor, para fazer expiação com ele, a fim de enviá-lo ao deserto como bode emissário.

## **✓ INTRODUÇÃO**

Hoje me peguei pensando no passado. E quem nunca pensou? Eu estava recordando minha juventude e me veio a memória passagens que me alegraram o coração. Então eu disse algo que com certeza você já disse em alguma ocasião: **“Se eu pudesse voltar ao passado com a mente que tenho hoje faria tudo diferente!”**

A vida não é como uma estrada que te leva a uma cidade e depois lhe trás de volta, que por uma mão de direção partimos e por outra retornamos, e quando viajamos para o destino percebemos algumas paisagens, e quando voltamos procuramos observar os locais aos quais não percebemos na ida. A vida pode até se comparar a uma estrada, mas que tem somente uma mão de direção, que entramos nela quando nascemos e só saímos quando morremos. Não dá pra voltar e rever fatos e situações que passamos no decorrer da jornada.



Por isso eu preciso viver devagar, e devagar é o mesmo que dizer “viver com cautela”. Precisamos viver a vida de modo que possamos passar por lugares lindos e vivenciarmos cada momento, pois jamais iremos voltar ao passado. E é por isso que ele se chama passado, pois já passou e o que passou agora é passado já ficou para tras.

Mas o mais importante nessa vida é realmente sabermos para onde vamos. Podemos até saber de onde viemos, mas será que sabemos para onde vamos? Certo é que vida que nos foi dado por Deus é apenas um espaço de tempo para escolhermos para onde vamos. A eternidade é real, quer você acredite ou não.

Então para que posamos escolher o melhor local para viver a eternidade, o Eterno nos deu um manual de vida chamado Bíblia, ou Livro Sagrado, que contém tudo que precisamos saber para caminharmos em direção ao local onde o próprio Deus nos aguarda.

Essa mensagem é um dos passos que devemos dar na caminhada que temos que fazer nessa terra. Por isso abra o coração e receba uma porção de benção da parte de Deus.

## ✓ **SEFER VAYIKRAH - LIVRO DE LEVÍTICO**

A **torah** que em hebraico quer dizer **instrução, ensinamento**, e engloba todo o velho testamento, e não só os cinco livros os quais chamamos de pentateucos. Estes são nomeados no Hebraico de acordo com as primeiras palavras que aparecem no início, com mostrarei a seguir:

**Gênesis** ..... Em hebraico **Bereshit**  
**Êxodo** ..... Em hebraico **Shemot**  
**Levítico** ..... Em hebraico **Vayikrah**  
**Números** ..... Em hebraico **Bamidbar**  
**Deuteronômio** ... Em hebraico **Devarim**

Sefer Vaycrá, ou livro de Levítico aborda as responsabilidades inerentes aos levitas, e o que é muito mais significativo neste livro, é que todos os sacerdotes são instruídos sobre como devem ajudar o povo quanto ao culto a Deus, e como viver uma vida santa diante do Eterno.

Todos os desejos de Deus são para benefício do homem, mas caso o homem não ande nos preceitos de Deus, ele corre perigo, pois não foi Deus quem introduziu o pecado no mundo, mas o pecado veio para morte eterna do homem. Como o Eterno deseja trazer novamente para junto de si a presença de sua mais gloriosa criação, Ele então deixou seus preceitos que são divididos em três categorias: **Mitzvot** (**Mandamentos**) **Mishpatim** (**Estatutos**) e **Chukim** (**Ordenanças**), cada qual diferente um do outro, isso para vitória do homem.

Quando chegamos ao que para nós é o capítulo 16 e verso 8, lemos sobre um relato um tanto curioso que muitos nem ao menos fazem ideia do que se trata. É o relato de dois bodes separados e usados de forma diferente uma vez por ano, e esse dia é o mais importante para o povo de Israel até os dias de hoje, chamado **Yom Kipur**, ou o Dia do Perdão. É sobre isso que vamos meditar nessa mensagem.



## ✓ O QUE ERA O DIA DA EXPIAÇÃO?

Esse evento chamado de o dia da Expição, somente ocorria uma vez no ano, e deveria ocorrer no dia 10 do primeiro mês no calendário israelita (**Tishrei=iniciar, é o primeiro mês no calendário civil e o sétimo mês no calendário religioso**), e também era considerado o grande dia do Juízo, no qual o Sumo Sacerdote adentrava no Lugar Santíssimo ou Santo dos Santos para se fazer a expiação pelos pecados de todo o Israel. Esse dia é também chamado de **Yom Kipur**, ou Dia do perdão como vimos anteriormente.

A palavra Expição deriva do hebraico *Kaphar*, que significa "cobrir", transmitindo a ideia de cobrir o pecado mediante a um resgate, ou pagamento, de maneira que possa assim haver uma reparação adequada pelas transgressões cometidas (**Ex, 30:12, Nm,35:31**).

A necessidade do dia da expiação surgiu do fato de que os pecados de Israel, caso não fossem justificados, sujeitariam o povo à ira do Eterno (**Rm,1:18; Cl,3:6; 1Ts,2:16**), pois o salário do pecado é a morte. Assim seu propósito era realizar um sacrifício por todos os pecados do povo que ainda não tivessem sido perdoados pelos sacrifícios já oferecidos pelos sacerdotes no decorrer de todo o ano. Pois só assim ao iniciar o novo ano o povo estaria purificado de todos os pecados e manteriam a santa comunhão com Deus no ano precedente.

Esse dia tão especial, também era porque o próprio Deus Eterno desejava salvar seu povo e perdoar todos os seus pecados e assim possibilitar uma conciliação com este povo, tornando esse dia um meio de salvação ao receber e aceitar a morte de um animal inocente em lugar do homem, levando sobre si a culpa e a penalidade o animal nesse sacrifício cobria com seu sangue o pecado do povo, pois sem derramamento de sangue não há perdão (**Hb, 9:22**).

Agora penso que cada um de nós já consegue conjecturar a importância desse dia na vida de Israel. Mas não podemos nos esquecer que isso tudo aponta para um dia que já aconteceu e poucos dão a ele o seu verdadeiro e real valor. Isso veremos depois.

## ✓ COMO SE REALIZAVA O YOM KIPHUR

Acredito que no último dia do mês de *Elul*, dia que antecedia o Dia da Expição, os preparos para o dia seguinte já começavam, pois no dia seguinte seria *1º de Tishrei*. Assim na manhã do primeiro dia do mês marcado o Sumo Sacerdote tomava sua posição como protagonista da cerimônia mais importante do ano para realizar todo o ritual em que o povo teria seu perdão diante da face do Eterno.

Para que possamos entender todo o efeito dessa cerimônia religiosa irei descrever em passos numerados, pois se assim não o fizer também podemos recair na omissão da verdade da palavra do Senhor Altíssimo e a mensagem não atingirá seu objetivo.



## • **PRIMEIRO PASSO**

Logo ao amanhecer, nos primeiros raios solares o Sumo Sacerdote entrava no Tabernáculo e se dirigia até a pia de bronze e se lavava, e posteriormente adentrava no lugar Santo e se vestia no interior do Tabernáculo.

## • **SEGUNDO PASSO**

Então, agora limpo o Sumo Sacerdote saía e pegava um novilho e um cordeiro que já havia sido separado previamente e esse novilho era levado para o altar do holocausto e ali sacrificado pelos pecados de Arão, o Sumo Sacerdote e de sua família.

## • **TERCEIRO PASSO**

Após realizado o sacrifício dos novilhos o Sumo Sacerdote adentrava no lugar Santíssimo com o sangue deles, com o incenso e as brasas retiradas do altar do holocausto e aspergia sete vezes o sangue sobre o propiciatório.

## • **QUARTO PASSO**

Após feito a aspersão do sangue dos novilhos sobre o propiciatório, então o Sumo Sacerdote voltava para o átrio e se dirigia aos dois bodes que haviam sido separados previamente (*Desses falaremos pormenorizadamente dos dois bodes mais adiante*).

## • **QUINTO PASSO**

Então o Sumo Sacerdote lançava sorte sobre ambos os bodes, e o bode que caía a sorte para ser a oferta pelo pecado do povo era levado para o altar do holocausto e sacrificado e seu sangue era levado pelo Sumo sacerdote que o aspergia sobre ao propiciatório e no Santo Lugar.

## • **SEXTO PASSO**

Realizado o quinto passo o sumo Sacerdote voltava até o altar do holocausto trazendo o sangue do novilho e do bode e o purificava os quatro chifres que estavam nas quatro pontas do altar do holocausto.

## • **SÉTIMO PASSO**

Depois de feito tudo isso o Sumo Sacerdote se dirigia até o bode emissário colocava ambas as mãos sobre sua cabeça e confessava todas as iniquidades do povo e o enviava para o deserto pela mão de um homem escolhido para isso.





## ✓ A ESCOLHA DOS BODES

A ordem de Deus para era que se escolhessem dois bodes, e o Sumo Sacerdote deveria lançar sorte sobre ambos, ficando um para o Senhor e outro como bode emissário, mas isso não era tão simples assim.

**Porém ambos os bodes deveriam ser idênticos, ou seja, a mesma idade, a mesma cor, o mesmo tamanho, sem defeito, sem mancha.**

Segundo a tradição judaica o sumo sacerdote pegava duas placas diferentes uma da outra e lançava a sorte sobre os animais e um era o escolhido para ser o que seria sacrificado ao Senhor e o outro para ser o bode emissário que seria solto no deserto para ser morto como tendo uma morte por castigo no calor e no frio do deserto.

### • **O BODE PARA O SENHOR**

Esse era o animal que seria sacrificado a Deus pelos **pecados involuntários** cometidos pelo povo. Então o sumo sacerdote levaria este animal até ao altar do holocausto e colocava uma das mãos sobre a cabeça do bode transferindo todo o pecado do povo para o animal e com a outra mão ele degolava o animal cortando sua artéria principal para evitar o sofrimento do animal que perdia a consciência em dois segundos.

Depois que o sumo sacerdote aspergia o sangue do animal sobre o propiciatório e sobre as quatro pontas do altar ele deveria levar os animais, tanto o bode como os novilhos para fora do arraial onde eram queimados completamente, sua pele, sua carne, seus excrementos, tudo era queimado.

### • **O BODE PARA AZAZEL (emissário)**

Esse era o animal no qual caiu a sorte de ser o bode emissário que seria sacrificado pelos **pecados conscientes, voluntários, propositais** cometidos pelo povo, também chamados de pecados da maldade. E somente depois de ter realizado a cerimônia com o bode escolhido para o Senhor era então que se iniciava os atos inerente ao bode emissário.

Então o Sumo Sacerdote colocava ambas as mãos sobre a cabeça do animal e confessava todas as iniquidades, todas as transgressões e todos os pecados do povo transferindo tudo para o animal, depois um homem, certamente um levita, conduzia o animal para o deserto onde este morreria sozinho.

#### **OBS MINHA:**

Simplemente fantástico essa narrativa, e acredito que você amado irmão leitor tenha achado o mesmo. Mas qual entendimento tiramos e aprendemos com esse *Mishpatim*? Qual a diferença entre ambos os bodes usado no dia da Expição?



## ✓ **A REVELAÇÃO DOS DOIS BODES**

Esta cerimônia acontecia uma vez por ano, e era o único dia em que o Sumo Sacerdote entrava no Lugar Santíssimo, onde estava a Arca do Senhor. A cerimônia do **Dia da Expição** tinha o objetivo de instruir o povo de que todo tabernáculo estava manchado pelos pecados de Israel e que o povo era o culpado e por causa desses pecados o povo havia perdido os privilégios da presença do Eterno e fazer a expiação pelos pecados era a condição para que Deus permanecesse com eles.

Mas esse *Mishpatim* (estatuto, Lv-16:24) certamente aponta para um evento maior prometido pelo próprio Deus lá em *Sefer Bereshit*. Vejamos então o que o Eterno quis nos ensinar.

### • **O BODE PARA O SENHOR**

O primeiro animal aponta para o Messias que viria e já veio para ser morto no lugar do homem em um sacrifício onde seu sangue seria derramado e seu corpo seria levado para fora de Jerusalém onde foi pendurado em um madeiro se fazendo maldito em nosso lugar.

Esse era o sacrifício que tiraria de sobre o povo a culpa de terem pecado diante do Eterno. O profeta Isaías profetizou que Ele não tinha beleza e nem formosura, como o bode do Senhor, e que Ele seria transpassado pelas nossas transgressões e iniquidades, como o bode que foi imolado, e que ainda o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, assim como o bode morreu para dar ao povo a aceitação diante do eterno, o Messias também morreu para nos dar acesso a Deus, mas o bode não ressuscitou, diferente do Messias, chamado Jesus, que venceu a morte e vivo está diante do Eterno. Por isso o sangue era aspergido sobre o Propiciatório da Arca, como sendo derramado diante de Deus.

### • **O BODE PARA AZAZEL**

O segundo animal aponta para o inimigo de nossas vidas, pois os pecados a ele atribuídos são os pecados da maldade do homem, os pecados voluntários, propositais, introduzido por ele ao mundo e este animal somente era conduzido para o deserto depois de ter acontecido o sacrifício do bode do Senhor, assim como primeiro foi o sacrifício de Jesus na cruz e depois tendo ele descido ao inferno e despojado o diabo, satanás, e despojar é o mesmo que pisar na cabeça e desfilar, e foi o que Jesus fez ao descer nas profundezas e levar cativo o cativo, e nesse cativo estavam todos que morreram antes do sacrifício do Senhor.

No original hebraico a palavra que aparece no lugar de emissário é **Azazel** que em hebraico significa **Abismo enorme**. Esse bode era reservado para o abismo, que novamente nos remete a satanás que com sua astúcia pecaminosa conduz o homem a perdição e que pagará por ter



trazido o pecado ao mundo e que será jogado ao abismo eterno onde haverá ranger de dentes, fogo e enxofre.

Essa afirmativa pode ser comprovada através do que lemos no v.26, que está escrito assim: **"Aquele que tiver levado o bode emissário (Azazel, no original) lavará as suas vestes, banhará o seu corpo em água e, depois, entrará no arraial."** Pois isso nos mostra que aquele bode, o bode de azazel, sem dúvida era algo impuro.

## ✓ **CONCLUSÃO**

Este era o *Mishpatim*, estatuto perpétuo do Eterno para seu povo. O Dia da Expição era e é o dia mais importante na vida de todo povo de Israel e que até o dia de hoje vem sendo seguido, talvez de forma bem diferente aos dias em que havia o tabernáculo, mas ainda se venera a real importância ao Dia do Perdão, Yom Kipur.

Infelizmente as igrejas atuais não tem mais compromisso com a ministração da verdade, estão mais preocupadas com a teoria da prosperidade, com as festas mundanas como "os arraiais gospel", "noites country", e outras tantas coisas que mais afastam o povo do arrependimento e da real proposta de Deus para todo seu povo do que em ensinar o verdadeiro sacrifício.

Verdadeiramente o que eu não entendo é por que os pastores não fazem nas igrejas com seu povo a celebração da festa dos Pães Ázimos que é a Pácoa, a Festa da Ceifa e das Primícias que é a festa dos Tabernáculos e a festa da Colheita que é a festa de Pentecostes (Ex, 23:14-17) como o Senhor nos Deus ordenou?

Precisamos urgentemente interiorizar o sacrifício do bode do Senhor, do Dia do Perdão, pois o verdadeiro cordeiro já pagou pelos nossos pecados e agora temos o verdadeiro acesso a Deus, mas estamos longe de merecermos o favor de Deus para nossas vidas. Estamos longe de reconhecermos o verdadeiro sentido do Dia do Perdão.

***Se o povo de hoje ainda não sabe o que o perdão de de seus pecados produz, então ainda esse povo está perdido. Se a igreja não cumprir o seu papel que é ministrar a verdade para que o povo reconheça seus pecados e se arrependa e verdadeiramente compreenda o que o sacrifício de Jesus significa, então de nada valeu o que foi feito na cruz.***

***Que Deus tenha misericórdia de nós!  
Que a igreja volte a fazer aquilo o que ela tem que fazer!  
Que os pastores acordem para a verdade da palavra da salvação!***

***Que o povo exija de seus pastores que eles façam o que a palavra de Deus ordena fazer!***



## **Amados irmãos:**

***Você foi abençoado por esta mensagem?***

***Você é uma pessoa grata?***

***Então demonstre sua gratidão.***

***Faça uma oferta nesse ministério, pois só quem planta pode colher!***

**Alexandre Augusto Pereira**

** BANCO DO BRASIL**

**CONTA ..... 28.493-9**

**AGÊNCIA ..... 0308-5**

***Mostre sua gratidão através de sua atitude***

## **Contatos**

**Pr. Alexandre Augusto**

**Telefones:**

35.99199.71.01 - TIM

35.99921.70.41 - VIVO

**[pastoralexandreaugusto@bol.com.br](mailto:pastoralexandreaugusto@bol.com.br)**

**[www.pralexandreaugusto.wordpress.com](http://www.pralexandreaugusto.wordpress.com)**

